

Hino a Murialdo

letra: Pe. Cornélio Dall'Alba

música: Osvaldo Pfützenreuter (Vadico)

Introdução

3

canto



1. — A Mu -
2. — Os seus



rial - do_e - xal-te - mos num hi - no A - me - rín - dio da cor tro - pi -
bra - ços se a - brem i - men - sos Ar - co i - ris dos jo - vens sem



cal — Que con - gre - gue a to - dos os jo - vens Num so -
lar — A - bra - çan - do a to - das as co - res Num am -



le - ne_e vi - bran - te co - ral Mu - ri - al - do le - vas - te_às fa -
ple - xo mais am - plo que_o mar Nos si - nais mis - te - rio - sos dos



ve - las Um Deus Pai que_a - co - lhe e que a - ma E Pro -
tem - pos Les - te_o_a - pe - lo de Deus pro - vi - den - te E nos



fe - ta do_a - mor de - nun - ci - as - te Dos me - no - res so - fri - dos o
sul - cos se - den - tos da_his - tó - ria A man - chei - as jo - gas te_a se -



dra - ma Mu - ri - al - do em - pu - nha o cru - zei - ro e_a - ben -
men - te



çoa es - sa noi - te sem lu - a nos - sa ter - ra_es - que - ceu as cri -

dal



an - ças As cri - an - ças são fi - lhos da ru - a 2. — Os seus

Orleans, 16 de agosto de 1985

Hino a Murialdo

letra: Pe. Cornélio Dall'Alba

música: Osvaldo Pfützenreuter (*Vadico*)

1. — A Murialdo exaltemos num hino
Ameríndio da cor tropical
Que congregue a todos os jovens
Num solene e vibrante coral
Murialdo levas-te às favelas
Um Deus Pai que acolhe e que ama
E Profeta do amor denuncia-te
Dos menores sofridos o drama.

refrão — **Murialdo empunha o cruzeiro
E abençoa essa noite sem lua.
Nossa terra esqueceu as crianças,
As crianças são filhos da rua.**

2. — Os teus braços se abrem imensos
Arco-íris dos jovens sem lar
Abraçando a todas as cores
Num amplexo mais amplo que o mar.
Nos sinais misteriosos dos tempos
Leste o apelo de Deus providente
E nos sulcos sedentos da história
A mancheias jogas-te a semente.